



*Passos para
uma Articulação
de Sucesso*



Índice

Apresentação _____	05
Contextualização _____	06
Por que devo realizar o processo de Articulação? _____	07
O compromisso deve ser de todos _____	08
Gestores _____	10
Parceiros _____	12
Apoiadores _____	14
Assessoria Pedagógica _____	17
Público-Alvo _____	19
Os colaboradores do Sicredi também são parte do PUFV _____	22
10 passos para uma Articulação de Sucesso _____	24
Recomendações Gerais _____	26



Este pocket é destinado aos Assessores de Programas Sociais do Sicredi que atuam no Programa A União Faz a Vida, e tem por objetivo orientar suas ações na primeira e primordial fase, que é a de Articulação.

O material é fruto de um trabalho cooperativo de vários profissionais e entidades que se dedicaram para a construção deste modelo nacional. A partir de agora, você encontrará os passos para realizar uma Articulação de Sucesso.

O Programa A União faz a Vida é a principal iniciativa de Responsabilidade Social do Sicredi. Através do seu desenvolvimento, o sistema busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade reafirmando sua missão, visão e valores. A iniciativa está alinhada com seu posicionamento estratégico de ser uma instituição financeira cooperativa da comunidade. As ações praticadas também estão diretamente ligadas ao 5º e 7º princípio do cooperativismo, promovendo a educação, formação e informação; e o interesse pela comunidade.

O Programa tem como princípios a cooperação e a cidadania e, desde 1995, contribui para a educação integral de crianças e adolescentes por meio de projetos educacionais cooperativos, através de uma metodologia própria onde os alunos são os protagonistas e têm o apoio de educadores, pais e da comunidade.



A fase de Articulação do Programa tem na sua essência o desafio de mobilizar o Poder Público e/ou a Iniciativa Privada, os Educadores, Pais, Apoiadores e Assessores Pedagógicos para que compreendam o objetivo do Programa A União Faz a Vida. Além do público externo, é muito importante sensibilizarmos o público interno, desde os dirigentes das cooperativas até os colaboradores das Agências, oportunizando o conhecimento e a participação de todos no processo. Também é preciso lembrar aos associados, coordenadores de núcleo e conselheiros das cooperativas, que podem indicar sempre novos apoiadores no município.

O que acontece nessa fase?

É nesta fase que o Sicredi, através da cooperativa, oficializa sua intenção de desenvolver o Programa na comunidade. Com as ações desenvolvidas neste momento é que definimos o sucesso do Programa no município, e é por isso que cabe ao assessor de programas sociais utilizar toda a sua criatividade cuidando de todos os detalhes, analisando o perfil do público envolvido e criando uma estratégia de sensibilização e engajamento desta rede.

A Articulação é a fase do Programa que mais realizamos conexões, seja para conhecermos mais profundamente as entidades que serão nossas parceiras ou então para envolvê-las em nossa causa. Tornar esse momento um grande movimento, a ponto de todos os envolvidos sentirem o pertencimento da construção do planejamento do Programa, é um dos segredos para uma Articulação de Sucesso.

O compromisso deve ser de todos

Conheça melhor cada pétala da rede:

O Sicredi é o gestor e idealizador do Programa A União Faz a Vida. Tem na sua essência o cooperativismo e investe nas futuras gerações por acreditar que, dessa forma, contribui para uma sociedade mais cooperativa e empreendedora. O Sicredi acompanha e age de forma estratégica, planeja e articula em prol do Programa, busca os Parceiros e Apoiadores necessários para seu desenvolvimento.

Os Parceiros geralmente são as Prefeituras locais representadas pelas Secretarias de Educação, ou então Diretorias das demais instituições de ensino, e são eles os responsáveis pelo ambiente onde o Programa se desenvolve, nas escolas e salas de aula. Seu papel principal é o de garantir a implementação das práticas educativas neste ambiente para a construção e vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania, ou seja, garantir a utilização da metodologia do Programa como ferramenta de ensino. Também são entendidos como parceiros os atores inseridos nessas entidades locais como: Coordenadora Local, Gestores Escolares e Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.



A flor abaixo exemplifica o trabalho em conjunto dos agentes para o bom desenvolvimento do Programa A União Faz a Vida. Cada pétala tem o mesmo tamanho, pois a sua responsabilidade também é entendida de forma igualitária.

A consonância no entendimento/ trabalho de todas as pétalas garante a efetividade, o sucesso e a sustentabilidade do Programa em um município.

Os Apoiadores são as pessoas da comunidade que apoiam o objetivo e os princípios do Programa. Exemplos: Cooperativas, Empresas, Pais, Familiares, entre outros.

A necessária adesão de Apoiadores ao Programa tem por finalidade envolver representantes da comunidade na busca de melhores condições para o desenvolvimento dos projetos educativos cooperativos.

O Programa tem como Público-Alvo Crianças, Adolescentes e Educadores. Crianças e Adolescentes são os protagonistas do processo de aprendizagem, mediados pelo Educador. Os Educadores são essenciais para o desenvolvimento do Programa. Consideramos Educadores todos os profissionais envolvidos com o processo educativo, desde profissionais que atuam em sala de aula, coordenadores pedagógicos, diretores, entre outros da escola ou outro ambiente educacional.

Contratada e coordenada pelo Gestor, **as Assessorias Pedagógicas** têm o papel de promover a formação continuada dos Educadores do município, para o efetivo entendimento da metodologia do Programa, a fim de que possam colocar em prática as atividades e repertórios de cooperação e cidadania através de projetos escolares.



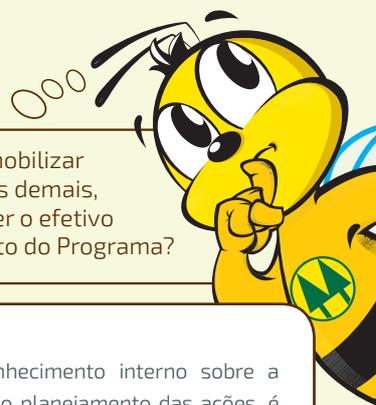
Gestores

Como são os Gestores no processo de Articulação?

Os Gestores são os idealizadores do Programa. Eles têm a essência do cooperativismo e investem nas futuras gerações por acreditarem que, assim, contribuem para uma sociedade mais cooperativa e empreendedora. Seu principal compromisso é planejar e buscar parceiros e apoiadores para, em conjunto, fortalecerem o Programa.



Entidades Integrantes do Sicredi



Mas como mobilizar e envolver os demais, sem antes ter o efetivo entendimento do Programa?

Dica 1

Através do nivelamento, do conhecimento interno sobre a metodologia e do envolvimento no planejamento das ações, é possível diminuir as chances de problemas neste quesito. Sugere-se apresentações aprofundadas ou treinamentos vivenciais sobre esta iniciativa antes de qualquer processo de Articulação. Planeje ações nas quais o público interno possa experimentar a metodologia na prática e entender de uma forma geral e efetiva as responsabilidades.

Dica 2

Envolver os executivos e colaboradores do Sicredi desde o início do planejamento é, com certeza, o melhor caminho para o alinhamento das ações e das falas sobre o Programa.

Dica 3

Organizar visitas em ambientes educacionais com Dirigentes e Executivos do Sicredi também contribui para este envolvimento.



Parceiros

Como são os Parceiros no processo de Articulação?

Na maioria das vezes o Parceiro é o segundo agente impactado pela proposta do Programa, ele tem em sua base o nosso Público-Alvo (Crianças, Adolescentes e Educadores), e muitas vezes é ele que escolherá adotar a nossa metodologia em seu processo de ensino, por isso:



Prefeituras



Secretaria de Educação



Demais Instituições de Ensino

Dica 1

É muito importante conhecer os Parceiros, entender qual o momento que a educação vive naquele município, quais as práticas já preexistentes para que se crie a melhor estratégia de apresentação.

Dica 2

É fundamental pensarmos em tudo com muito cuidado. Envolver o Parceiro no planejamento das ações é muito importante, pois devemos lembrar que estamos articulando com um público até então externo, que muitas vezes não conhece efetivamente o Sicredi, e aos poucos devemos nos apresentar.

Dica 3

Devemos cuidar das ações, reuniões e presenças muito sequenciais para que o Parceiro não entenda que estamos invadindo o seu espaço enquanto município. Devemos fazer valer o espírito de parceria, em que as duas partes se conversam a todo momento, e tomam decisões em conjunto, sempre adequando o que for necessário e possível para os dois.



Apoiadores

Como são os Apoadores no processo de Articulação?

Os Apoadores geralmente são impactados após os Parceiros, e não diferente, tem um papel importante no processo de representação do Programa. Uma vez que os Gestores ou Parceiros procuram outras entidades para se envolver financeiramente ou não no Programa, dividimos a nossa causa, tornando assim o processo de Articulação mais seguro e ágil, pois com este envolvimento as pessoas da própria comunidade colaboram na disseminação dos princípios do Programa, e na divulgação dele para seus clientes e amigos.

Como envolver e conseguir Apoadores para o Programa?



Por ser uma das atribuições do Gestor, e pelo relacionamento que temos com os associados na comunidade, geralmente este é o principal caminho de entrada para este público, mas não é o único, pois o Parceiro também tem a responsabilidade de trazer Apoadores.



Empresas



Comunidade

Dica 1

Através da abordagem via agência, uma vez que ela conhece o Programa, entendemos que há grandes chances de captar pessoas e doações. Os benefícios para os Apoadores são diversos nestes casos, eles vão desde o benefício fiscal (consulte a Cartilha de Captação para maiores informações) até a utilização do selo do Programa A União Faz a Vida em divulgações de projetos sociais da empresa.



Assessoria Pedagógica

Dica 2

Os eventos nas sedes e agências também podem ser um bom caminho para atrair Apoiadores, assim conseguimos sensibilizar um grande público de uma só vez. O importante neste caso é contar com um especialista com credibilidade para falar sobre dedução fiscal, pois podem haver muitas dúvidas.

Dica 3

Ainda que qualquer agente da pétala possa captar Apoiadores, entendemos que esta é uma ação inicial da agência juntamente com a Secretaria de Educação e Coordenação Local. Indicamos inclusive que o gerente possa reunir-se com a equipe para buscar sugestões. O levantamento de Apoiadores pode ser iniciado antes mesmo do lançamento no município, desde que possa se fazer uma valorização a esse público no evento de lançamento posteriormente. Além disso, tenha certeza que a medida que o Programa se desenvolve, torna-se ainda mais fácil captar novos interessados, pois terão sido influenciados pelas ações já desenvolvidas e pela visibilidade alcançada pelas empresas parcerias.

Como é a Assessoria Pedagógica no processo de Articulação?

A Assessoria Pedagógica é responsável pela formação continuada dos Educadores, para efetivo entendimento da metodologia do Programa, possibilitando que coloquem em prática as atividades de cooperação e cidadania através de projetos. Para este trabalho poderão ser envolvidos profissionais ligados a Instituições de Ensino Superior Locais que possuam núcleo de pedagogia/educação, ou empresas particulares de assessoria. Ambas deverão ter um perfil específico, além de obrigatoriamente serem habilitadas pela Fundação Sicredi para atuar no Programa.



Educadores do Município



Dica 1

O bom desempenho destes profissionais é determinante para o sucesso do Programa no município, pois em momentos de formação é a fala deles que irá encaminhar os educadores para o desenvolvimento satisfatório da metodologia, por isso o processo de seleção deve ser bastante criterioso: conhecer previamente seu perfil de trabalho, suas referências, suas aspirações, sua disponibilidade são pontos iniciais no processo.

Dica 2

Muito embora exista um contrato de prestação de serviços, e que a condução do trabalho da assessoria pedagógica seja integralmente do Gestor, indicamos também a sensibilização deste público, através da valorização e envolvimento dele na construção do planejamento, principalmente nas ações que envolvam as questões pedagógicas.

Dica 3

Devemos lembrar que, apesar do contrato, o repasse da metodologia será integralmente realizado por este profissional, e no momento da Oficina, ele representa o Sicredi. Todo cuidado é pouco!



Público-Alvo

Como é o Público-Alvo no processo de Articulação?

O Público-Alvo será impactado logo que exista o aceite por parte do Parceiro em implantar o Programa. Antes disso, sugere-se que os Educadores sejam consultados sobre essa decisão.



Crianças



Adolescentes



Educadores



Envolvimento dos Educadores:

Dica 1

Sugere-se que haja uma boa estratégia para o momento do "aceite" dos Educadores. Caso ele seja em evento aberto, uma boa fala sobre educação antes desse momento colabora para o bom entendimento da proposta do Programa. Caso seja realizado com votação, o voto secreto é um bom caminho, demonstra transparência e profissionalismo de nossa parte.

Dica 2

Outro momento importante que colabora para o envolvimento deste público é o evento de lançamento que, geralmente, encerra o processo de Articulação. Preparar todos os detalhes e surpresas para este momento é bem importante. Itens personalizados também agradam bastante neste caso.

Dica 3

Uma questão primordial na Articulação com este público é deixar evidente que o Programa A União Faz a Vida não é algo a mais na rotina de trabalho deles, pois nos deparamos diariamente com esta interpretação equivocada. Para diminuir ruídos neste momento, devemos evidenciar que a nossa proposta é de uma ferramenta para o ato de ensinar ficar mais envolvente e prazeroso, uma vez que se dará pela experimentação e descoberta dos conhecimentos/saberes significativos em nosso dia a dia.

Dica 4

Além da própria experimentação da metodologia, que naturalmente envolve o Público-Alvo, sugerimos a utilização de ações que valorizem e destaquem o trabalho deles, portanto: Kit Investigação para cada aluno ou equipe na expedição valoriza esse momento; camiseta do Programa com o nome da escola; equipe de foto e filmagem acompanhando os trabalhos realizados; veiculação de fotos e projetos na mídia; abelha de pelúcia viajante; entre outros.

Os colaboradores do Sicredi também são parte do PUFV

Segundo Bekin (2013), um dos grandes problemas encontrados nas empresas é elas limitarem as suas estratégias de negócios ao marketing, buscando com isso conquistar um alto nível competitivo no mercado, mas acabam deixando de lado os seus clientes internos, que são as pessoas que executam as estratégias.

Além do público externo que forma a grande colméia do Programa, o público interno precisa ser sensibilizado e mobilizado com o mesmo comprometimento, pois além de possuírem o papel de gestores, estão diretamente ligados ao Público-Alvo, uma vez que os agentes do ambiente escolar estão inseridos na comunidade em que a cooperativa atua e podem ser associados ou se tornar associados do Sicredi no processo.

O esforço para o engajamento do público interno deve se valer de muita inovação e criatividade, para que nossos colaboradores atuem de forma positiva e sejam apoiadores internos da causa. Sugere-se uma abordagem aprofundada sobre os objetivos do Programa acerca das escolas, sempre destacando o papel e responsabilidades de cada um dos agentes envolvidos.

Confira na sequência do material dicas e sugestões de como envolver ainda mais o público interno.



10 Passos para uma Articulação de Sucesso:



1

Organizar a estrutura física e financeira da cooperativa para habilitá-la à implantação do Programa;

2

Mobilizar Dirigentes, Executivos e Colaboradores do Sicredi para vivenciarem a metodologia do Programa;

3

Visitar as Instituições de Ensino Superior locais ou Empresas de Assessoria Educacional, e verificar a disponibilidade de profissionais para a execução de trabalhos como Assessoria Pedagógica do Programa;

4

Levantar informações e indicadores educacionais do município interessado em implantar ou de toda a área de atuação da cooperativa que poderá ter o Programa;

5

Articular a implantação com parceiros, apresentando para o poder público (ou outras instituições de ensino) a proposta do Programa; destacar a indicação de um profissional do quadro de educadores para coordenação local;

6

Realizar pesquisa de adesão com os educadores através de questionário ou votação para a implantação do Programa;

7

Promover a construção do Plano de Implantação em conjunto com todos os agentes (Parceiros, Assessoria Pedagógica, Gestores Escolares e Apoiadores);

8

Apresentar o cronograma de implantação e plano financeiro para o Conselho de Administração da Cooperativa;

9

Sensibilizar a comunidade apresentando o Programa para Educadores e Pais de alunos (atentar-se para a linguagem e condução deste momento para diferentes públicos);

10

Concretizar a parceria: Assinatura do Termo de Cooperação entre Gestor e Parceiro.

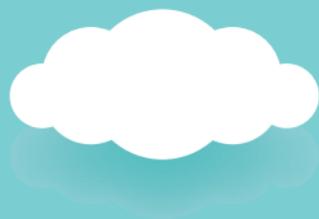


Recomendações Gerais:

O tempo de 12 meses para a realização da **Fase de Articulação** foi sugerido levando-se em conta o esforço necessário para a mobilização dos Parceiros, Educadores, Pais e Apoiadores, além das demandas das cooperativas em seus compromissos anuais, porém este período pode variar tendo um tempo estimado inferior ao citado anteriormente.

Este tempo é flexível contanto que se realize as 10 etapas especificadas que formam esta Fase.

Por se tratar de um Programa Social apartidário, não é recomendável iniciar/realizar a **Fase de Articulação** em ano de eleições, uma vez que ela pode ser utilizada como ações/promessas de campanha pelos candidatos, ocasionando perdas significativas para toda a rede. Para os municípios que já possuem a iniciativa implantada segue o desenvolvimento normalmente.



auniaofazavida.com.br